

## PARQUE ECOLÓGICO DA AMIZADE: RIQUEZAS E ASPECTOS HISTÓRICOS DE UM ESPAÇO VERDE NA COMUNIDADE CANDIBENSE

Eduarda Santana de Oliveira  
E-mail: [eo806783@gmail.com](mailto:eo806783@gmail.com)

Laila Quezia Tiaga da Silva

Luíz Felipe Souza da Cruz

Neiriele Teixeira Fernandes

Departamento de Educação Campus XII/UNEB

### RESUMO

Nesta pesquisa, discute-se o projeto do Parque Ecológico da Amizade da cidade de Candiba, Bahia, que teve início em 1985. Este trabalho tem o objetivo de descrever e refletir sobre o processo histórico e social da implementação do parque, e assim evidenciar a sua relação tanto com a comunidade quanto com o poder público. O estudo é de cunho qualitativo, os dados foram coletados por meio de uma entrevista com o professor Raimundo José de Oliveira, sendo ele o responsável pela criação do projeto do parque. Importante ressaltar, que esta pesquisa busca dar uma visibilidade e reconhecimento a esta área verde do município de Candiba que tão pouco é valorizada pelos membros de sua própria comunidade, por falta de conhecerem a sua história.

**Palavras-chave:** Área verde. Município. Parque ecológico. Poder público.

### Considerações iniciais

Parques ecológicos podem ser a porta de entrada para todo um ecossistema natural que nos faz lembrar da beleza e da potência que se tem em áreas verdes, ainda mais quando ela se encontra em centros urbanos. O Parque Ecológico da Amizade, que fica localizado no município de Candiba-BA, é um pequeno espaço que se teve início com um projeto ambiental idealizado e concebido pelo professor Raimundo José de Oliveira em 1985. Como forma de revitalizar um local do município que era usada como lixão da cidade, houve a recuperação do solo por meio do plantio de árvores nativas da região. Este parque está no perímetro urbano da cidade ao lado da residência do professor Raimundo e possui uma área de aproximadamente 20.000 m<sup>2</sup>.

Este trabalho tem o intuito de descrever e refletir sobre o processo histórico e social da implementação do Parque Ecológico da Amizade e evidenciar a relação do parque tanto com a comunidade quanto com o poder público. Além disso, se tem o objetivo de buscar dar



visibilidade e reconhecimento a esta área verde do município de Candiba que tão pouco é valorizada pelos membros de sua própria comunidade, por não conhecer a sua história.

O parque desempenha um papel importante para a comunidade por ser um ambiente aberto para visitação, o que o torna um espaço de lazer e pesquisas. No entanto, ele ainda é um local que não se pode ser utilizado em sua plena magnitude por necessitar de melhorias em relação a sua infraestrutura, sendo essa uma demanda que pode e deve ser resolvida pelo poder público do município por se tratar de um espaço público.

### **Os parques ecológicos e sua importância para a vida e o trabalho educacional**

Os parques ecológicos são ambientes protegidos que possuem a finalidade de preservar a fauna e a flora de determinada região de forma a se tornar um ecossistema natural. São espaços que possuem as mais diversas características, como trilhas, lagos e vegetação nativa, proporciona uma série de benefícios ambientais, sociais e econômicos para as comunidades locais. De acordo com Craveiro (2008, p.1), estas áreas devem ser protegidas, pois servem para a “manutenção de espécies animais e vegetais, melhorar o ciclo das águas e seu regime de chuvas, evitar processos erosivos e assoreamento de rios, educação ambiental”. O papel de áreas verdes em centros urbanos é muito uma questão de retomar o equilíbrio que se é perdido entre a natureza e o homem, à medida em que ocorre a expansão dos centros urbanos, com um papel ecológico rico de conservação e proteção.

Conforme o intenso avanço urbano perante a natureza, de forma a deixar impactos na vegetação nativa, surge a necessidade de se preservar e institucionalizar por via de políticas públicas espaços verdes a fim de proteger a natureza. Como ressalta Moro:

A constante urbanização nos permite assistir, em nossos grandes centros urbanos, a problemas cruciais do desenvolvimento nada harmonioso entre a cidade e a natureza. Assim, podemos observar a substituição de valores naturais por ruídos, concreto, máquinas, edificações, poluição etc., e que ocasiona entre a obra do homem e a natureza crises ambientais cujos reflexos negativos contribuem para degeneração do meio ambiente urbano, proporcionando condições nada ideais para a sobrevivência humana (Moro, 1976, p. 15).

O investimento do poder público em parques ecológicos para a manutenção e proteção desses locais demonstra a preocupação em recuperar o equilíbrio natural que se é perdido com o verde, o que acarreta em benefícios para a cidade se extrair bem as riquezas naturais que se

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

pode encontrar, como proliferação de mudas de diversas árvores que podem reflorestar localidades regionais, ou, a promoção de ações conscientes com a população ao se mostrar o cuidado e interesse do poder público com essas áreas verdes, e assim prover uma reflexão em educação ambiental.

Uma contribuição importante que localidades, como parques ecológicos, podem trazer para a cidade é o seu uso pela comunidade escolar por meio de aulas práticas que tenham alguma articulação com questões ambientais, como em aulas de ciências que abordem assuntos como a botânica. Articular prática e teoria é uma forma de ampliar a formação e o conhecimento do aluno, e por uma importância significativa para o ensino de Ciências Naturais, o aumento do uso de espaços não formais está contemplado nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

Atualmente é impensável o desenvolvimento do ensino de Ciências de qualidade sem o planejamento de trabalhos de campo que sejam articulados às atividades de classe. Esses trabalhos contemplam visitas planejadas a ambientes naturais, a áreas de preservação ou conservação, áreas de produção primária (plantações) e indústrias, segundo os diferentes planos de ensino do professor. (Brasil, 1998, p.126).

Sendo assim, quando há esses espaços na cidade a rede de ensino pode utilizá-lo para desenvolver momentos de aprendizado com os alunos e professores, o que de certa forma acaba por valorizar a área ao fazer o seu uso, e assim a transforma em um ser que articula e participa do organismo vivo que é a cidade.

## **Aspectos metodológicos e sobre o participante da pesquisa**

Este trabalho é de natureza qualitativa e os dados foram coletados por meio de uma entrevista com o professor Raimundo de Oliveira, sendo ele o responsável por idealizar e conceber o projeto Parque Ecológico da Amizade no município de Candiba. Como forma de preparação para a entrevista foi elaborado um roteiro de perguntas que serviu para guiar o processo da entrevista, que teve um foco na história da fundação do parque e a maneira que ele se relaciona com as estruturas do município como o poder público, as escolas e membros da comunidade. Nessa perspectiva, para o tratamento e análise dos dados coletados foram feitas correções léxicas que estão presentes ao decorrer deste texto, e o sujeito entrevista será identificado com Oliveira no decorrer da análise dos dados.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Universidade  
Estadual da Bahia

16 a 19 de agosto

O senhor Raimundo José de Oliveira, tem 73 anos e nasceu no município de Candiba do estado da Bahia, tem formação de pós-graduação em Biologia pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e viveu atuando como professor na rede pública de ensino do município. Durante a sua jornada acadêmica que teve início em 1970 ele conheceu o valor ambiental e do verde dentro da universidade por meio de palestras e discussões em sala de aula que estavam em alta, graças a reunião mundial sobre o meio ambiente que teve início naquela década.

O primeiro contato com o professor Raimundo de Oliveira foi por meio de uma mensagem em que se informou os postos-chaves da pesquisa e que para sua realização pretendíamos realizar uma entrevista com o mesmo, ele respondeu que seria uma imensa alegria nos receber em sua casa para conversar sobre o projeto do parque, que tanto impacta de forma positiva à sua vida. A entrevista ocorreu em uma tarde de sábado, como preferível pelo entrevistado, na sua própria residência que fica localizada ao lado do parque na zona urbana, e assim que chegamos por volta das 14h. De início houve uma conversa informal em que apresentamos os membros da equipe e a intenção da pesquisa, em seguida foi lido e assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Por ser um senhor de 73 anos de idade ele solicitou que falássemos algumas perguntas a ele para que assim o mesmo pudesse conseguir buscar em sua memória alguns fatos importantes sobre o percurso da história do parque.

## **Parque Ecológico da Amizade, da cidade de Candiba: história, aspectos ambientais, sociais e educacionais**

Para conseguir realizar o projeto ambiental que tinha em mente o professor Raimundo buscou auxílio na prefeitura municipal de Candiba para que pudesse trabalhar em cima da área desejada, que era tratada como um lixão da cidade no momento. Graças a sua ternura e afetividade ele conseguiu ter o apoio do prefeito da época Wilton Moreira de Souza para iniciar o projeto em conjunto com um grupo de moradores da cidade que decidiram ajudar na do parque.

“Nós começamos a plantar o Parque Ecológico no dia 05 de junho de 1985, pois de 1983 a 1985 estávamos limpando toda a área. Estou a dizer “nós” pois não foi apenas um trabalho meu, e sim de um grupo de pessoas que se sentiram solícitos a ajudar nesse lindo projeto, e





muitas dessas pessoas são grandes amigos meus que mantenho relações até hoje.” (Oliveira, entrevista, 2023).

“Para decidir o nome do projeto pensei nos valores que surgiram durante todo o processo, então temos o Ecológico da ecologia, o Amizade já que lembrei que foram os meus amigos que me auxiliaram a tornar tudo isso possível. E realmente foi mais pela minha amizade, o prefeito mesmo era meu amigo desde da infância, e isso o levou a ceder o espaço e dar alguma ajuda financeira no começo.” (Oliveira, entrevista, 2023).

Todo local dentro de uma cidade possui a sua história e muitas vezes os próprios moradores desconhecem essas informações e costumam olhar para esses espaços como um local fixo no presente sem imaginar que talvez ele só esteja ali graças a luta de uma pessoa que tinha em si uma ideia e uma grande determinação. Como é o caso do Parque Ecológico da Amizade que tem a sua história como um fato desconhecido pela maioria dos cidadãos que não tem uma curiosidade em conhecer mais sobre a sua cidade.

“O parque está aí para quem quiser fazer um bom proveito, ele não é só meu e sim de todos nós moradores de Candiba. A questão é que para muitos é só um lugar cheio de árvores que talvez não tenha valor algum, e digo isso pois muita gente não valoriza e nem conhece a história do parque, passa bem do lado dele e nem pensa como foi trabalhoso fundar ele e como é mais trabalhoso ainda manter ele.” (Oliveira, entrevista, 2023).

No começo do projeto ambiental o professor Raimundo teve um forte apoio do poder público, muito por sua forte amizade com o prefeito da época, e durante alguns anos Raimundo conseguiu que a prefeitura disponibilizasse mão de obra para ajudar na manutenção do parque, porém, foi uma situação que diminuiu com o passar das décadas ao ponto de ele não conseguir nenhuma ajuda no ano de 2022. Como relata Oliveira, (2023) “Os administradores da cidade que me perdoem, mas de 37 anos pra cá eu nunca contei com alguma visita de vereadores ou secretários do município, mesmo eu insistindo para que eles fizessem ao menos uma visita. E chegou ao ponto do prefeito atual não me disponibilizar nem um dia de trabalho de mão de obra desde de 2022.”

Esses relatos que o entrevistado traz evidencia que a atual gestão do município de Candiba não tem como uma prioridade as questões ecológicas da cidade e não acaba investindo em espaços e projetos ambientais que possuem grande potencial social. Municípios menores como Candiba, em geral têm um orçamento mais limitado em comparação com cidades



maiores, o que torna os recursos disponíveis mais aplicáveis a serviços essenciais, como infraestrutura, saúde e educação, o que deixa menos espaço para investimentos em questões ambientais. E essa falta de interesse político em investir em questões ambientais é muito por serem vistas como assuntos menos urgentes ou menos importantes no contexto local.

Uma necessidade atual do Parque Ecológico da Amizade é um reconhecimento e valorização por parte dos gestores da cidade, como o prefeito, vereadores, os secretariados, sendo esse um espaço público com um incrível potencial que carece de uma reforma estrutural para que possa utilizado em sua plena magnitude.

Mesmo com as limitações que possui, graças aos seus problemas estruturais, ele ainda é um espaço utilizado como um recurso social e educacional pelo colégio que fica ao seu lado. Oliveira (2023) comenta que, “muitos professores do colégio Dom José fazem visitas ao parque, em especial os que trabalham com a matéria de ciências, o professor Jânio mesmo quando ele dá aula de botânica no sétimo ano ele sempre traz os alunos para terem um contato com as árvores do parque”

A partir do relato de Oliveira se nota é que o Parque Ecológico da Amizade é utilizado como espaço e material pedagógico, talvez não em sua totalidade por questões estruturais que limitam as possibilidades, o que pode ser solucionado se os líderes da cidade demonstrarem interesse de propor e aprovar um projeto que melhorasse e ampliasse a estrutura do parque, de forma a reconhecer a sua importância ambiental, social, cultural e educacional.

A população e o poder público atual não conhecem a história do parque ecológico, mas conhecem o professor Raimundo Oliveira, que é um membro importante e respeitado da comunidade, que trouxe consigo um grande benefício para a cidade graças a sua incrível relação com o verde que vem desde a infância. E hoje o parque carrega um simbolismo de vida e perseverança ao ser um espaço importante para a cidade e para o próprio professor, pois como ele próprio afirma, “O Parque Ecológico da Amizade em Candiba representa para mim uma pequena amostra é do valor que significa uma área ecológica para a vida humana, ao me dar forças para viver as lutas do dia a dia, visto que, ele é a razão de eu levantar todos os dias para dar os meus cuidados a ele. De certa maneira eu agradeço por ter conseguido realizar e manter esse projeto, esse parque é a minha vida.” (Oliveira, entrevista, 2023).

### **Considerações finais**



Em suma, o Parque Ecológico da Amizade que se localiza em Candiba revela-se como um tesouro de riquezas naturais e um testemunho vivo da história local. Ao explorar as suas diversas facetas, torna-se evidente que este espaço verde desempenha um papel social muito importante na preservação ambiental, na promoção da amizade entre os moradores e na celebração das raízes históricas da cidade.

Em conclusão, esta pesquisa buscou mostrar que ele é muito mais do que um simples espaço verde na comunidade candibense. É um verdadeiro tesouro de riquezas naturais e históricas, um refúgio para a biodiversidade e é testemunho vivo da contribuição de um membro respeitado pela comunidade, o professor Raimundo Oliveira, para a cidade. Sendo um local tão significativo é necessário que o poder público faça o reconhecimento da sua importância para o município e busque maneiras de desenvolver projetos que ampliem a estrutura do parque de maneira a possibilitar que ele se torne um espaço funcional e adequado a ser utilizado em sua totalidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRAVEIRO, Juliana Rodrigues Venturi. **Caracterização das unidades de conservação:** referências sobre o sistema nacional de unidades de conservação da natureza. Trabalho apresentado no 1º Simpósio de Pós-graduação em Geografia do estado de São Paulo – SIMPGEO-SP, de 17 a 19 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/1061-1075juliana.pdf>>.

MORO, Dalton Áureo. **As áreas verdes e seu papel na ecologia urbana e no clima urbano**. Rev. UNIMAR, Maringá, v.1, p. 15-20, 1976.

OLIVEIRA, R. J. de. **Parque Ecológico da Amizade**. Candiba, BA, 20 mai. 2023. Entrevista concedida a Eduarda Santana de Oliveira, Laila Quezia Tiaga da Silva, Luíz Felipe Souza da Cruz e Neiriele Teixeira Fernandes.